



Pinga Fogo

Qual a função do estado: proteger ou bater?

A nação brasileira presenciou de forma estupefata a um truculento e covarde ataque do Estado a manifestações populares realizadas democraticamente, no Paraná. A reação ilegal da polícia contra os professores mostra o total desrespeito à cidadania e a uma classe que tem como ofício a mais importante das missões para um país que é a de educar.

A principal razão para os protestos da semana passada foi o projeto de lei que mexe nas regras para a aposentadoria dos servidores estaduais paranaenses. O governador Beto Richa conseguiu a aprovação pela Assembleia Legis-

lativa para usar os fundos da previdência dos trabalhadores. Em sua campanha para a reeleição, no entanto, divulgava como troféu a saúde financeira do estado que já estava falido.

É dever constitucional do Estado, assegurar a realização de manifestações públicas e dialogar com a sociedade, não sendo a violência a melhor resposta às demandas legítimas da sociedade.

O que aconteceu no Paraná configura mais um capítulo do aumento da repressão oficial em plena vigência da Constituição que garante o pluralismo político e o direito de manifestação. Os profes-

GOVERNADOR BETO RICHA AGRIDE PROFESSORES NO PARANÁ



res nada mais estavam fazendo do que lutar por direitos que deveriam lhes ser garantidos pelo Estado.

A questão que fica para os milhões de brasileiros é como combater a violência do dia a dia se o próprio Estado que deveria garantir a segurança age contra o

povo? O uso de armas para coibir uma manifestação legítima, além da humilhação causada às vítimas, traz à tona uma amarga lembrança ao que ocorria durante a ditadura militar, caracterizada por intolerância ao debate e passando por cima das liberdades individuais.

Terceirização: a luta agora é no Senado!

A redação final do PL 4330 da Terceirização foi encaminhada para o Senado, onde foi registrada como Projeto de Lei da Câmara (PLC) 30/2015. O presidente da casa, senador Renan Calheiros, prometeu

dar tramitação normal ao projeto.

Assim, deve passar por comissões que analisam a constitucionalidade e os impactos sociais e econômicos, antes da votação em plenário.

Se o projeto de lei for aprovado pelo Senado, o próximo passo é a análise da presidente Dilma Roussef que pode vetar ou não. Se vetar, o PL retorna para o Congresso apreciar (Câmara dos Deputados e Sena-

do) se mantém ou deruba o veto.

As centrais sindicais e os movimentos sociais continuam com as mobilizações nacionais. A próxima está marcada para dia 29 de maio.

Democracia: uma conquista do cidadão

O Brasil viveu 20 anos de ditadura militar, regime que se baseava na suposta “proteção do interesse da segurança nacional”. A forma de governo proposta pelos militares foi marcada por ações que resultaram em mortes, assassinatos, tortura e censura, inclusive contra os meios de comunicação.

A democracia no Brasil deriva do pós-ditadura militar de 1964 a 1984, com a promulgação da Constituição de 1988, que permitiu conquistas tais como a liberdade de expressão, o fim da censura, o direito ao voto e a revisão dos direitos sociais e cidadãos. O Art. 1º da Constituição é claro quando garante: “a soberania; a cidadania; a dignidade da pessoa humana; os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e o pluralismo político”.

É só com a democracia que está sendo possível o combate à corrupção. Os brasileiros têm exercido este direito e ido às ruas para manifestações, movidos, principalmente, pelos escândalos da corrupção. Mas se por um lado há quem defenda um Estado democrático, por outro também há os que defendem o impeachment da presidente e o retorno da ditadura militar como forma de resolver as questões emergentes no País.

Aprovado na Câmara projeto que acaba com rotulação de transgênicos

Na contramão do que acontece em 28 países, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei 4148/2008, do deputado ruralista Luiz Carlos Heinze (PP/RS), que acaba com a exigência de afixar o símbolo de transgenia nos rótulos de produtos geneticamente modificados (OGM) destinados a consumo humano. Foram 320 votos a favor e 120 contra.

O aviso aos consumidores, antes presente na forma de um símbolo com um “T” amarelo visível nas embalagens, será obrigatório apenas nos alimentos que apresentarem presença de organismos transgênicos “superior a 1% de sua composição final, detectada em análise específica”. Ou seja, você agora tem direito a comer alimentos transgênicos sem saber.

Geração de empregos cresceu em março

O mercado de trabalho voltou a registrar crescimento após três meses consecutivos de queda. Em março foram gerados 19.282 empregos com carteira assinada, o que representa 0,05% a mais em relação a fevereiro e superior ao crescimento apontado em março de 2014.

“A expectativa é de um abril ainda melhor”, afirmou o ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, ao divulgar os números do Cadastro-Geral de Empregados e Desempregados (Caged), no último dia 23.

A região Sul lidera o aquecimento do mercado de trabalho com a criação de 26.362 vagas. Metade dos oito segmentos da economia expandiu, porém a indústria de transformação apresentou uma perda de -0,18% nos postos de trabalho.

Sonegação equivale a 18 Copas do Mundo no Brasil

Em meio aos debates sobre corrupção e reforma política, a evasão fiscal passa quase despercebida pelos olhos da sociedade. Porém, uma lista divulgada pelo Consórcio Internacional de Jornalismo Investigativo, em março deste ano, revelou 8.667 nomes de brasileiros, entre pessoas físicas e jurídicas, que possuem contas secretas em bancos da Suíça praticando, no mais alto nível, a evasão fiscal.

Segundo a BBC Brasil, somente em 2010 o País perdeu R\$ 490 bilhões de reais em sonegação, ou seja, 18 vezes o orçamento oficial da Copa do Mundo de 2014. Este golpe na economia revela a urgência do assunto, que está diretamente ligado à redução dos investimentos nos programas sociais e a alta na taxa para os cidadãos.

Recentemente, a outra operação desencadeada pela Polícia Federal, chamada Zelotes, revelou envolvimento de grandes empresas em um esquema de corrupção e sonegação de tributos em prejuízo que pode alcançar a casa de 19 bilhões de reais (duas vezes a Lava Jato). Dois grandes grupos do Rio Grande do Sul estão sendo investigados, Gerdau e RBS.



Publicação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio Grande do Sul e sindicatos filiados

Endereço da FTMRS: Rua Voluntários da Pátria, 595, 10º andar, sala 1007 - Centro - Porto Alegre/RS - Fone/Fax: 51 3228-4877
Presidente: Jairo Carneiro - Jornalista Responsável: Janaína C. Capeletti MTB 9869 - Colaboradores: Carina Weber, Geraldo Muzykant, Natália Dalla Nora, Renata Machado e Rita Garrido - Diagramação: Jean Lazarotto